

Núcleo Regional de Lisboa

Linhas Gerais de Orientação Estratégica

O Núcleo Regional de Lisboa apresenta particular importância ao nível da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, tanto pela sua localização geográfica – dado que se encontra no palco dos principais espaços de tomada de decisões do país – como pelo conjunto de temáticas ambientais que tradicionalmente sempre acompanhou no âmbito de uma estrutura com características fortemente urbanas, sendo o Núcleo da associação com maior número de associados.

Para garantir ao Núcleo Regional de Lisboa uma maior capacidade de intervenção e actuação, para permitir o acompanhamento das muitas situações que chegam diariamente à Quercus nesta área geográfica e poder acompanhar diversas áreas temáticas, junto às respectivas entidades, é essencial dar continuidade a um conjunto de linhas de orientação que têm servido de base à sua reorganização, e que vêm no seguimento do que já foi iniciado no último ano.

Neste contexto, esta estratégia passa por aumentar ainda mais a capacidade do Núcleo Regional de Lisboa, em áreas como o apoio técnico e dinamização de actividades e desenvolver outras, como a conservação da natureza e promoção da biodiversidade, de forma a prosseguir com os objectivos que a Quercus preconiza.

Pretende-se tornar mais efectiva a actuação e intervenção ao nível de várias áreas temáticas, com a redefinição da estratégia de acompanhamento de denúncias através da integração de voluntários especializados e estagiários para maior regularidade de trabalho e actualização das bases de dados, actuar na formulação de pareceres, na participação em consultas públicas e na manutenção da representação nas várias Plataformas em que a Associação colabora na área do Núcleo de Lisboa.

Para optimizar os recursos humanos, pretende-se que as reuniões de Direcção se processem com uma frequência regular (uma reunião presencial por mês), procurando maximizar esses momentos também para efectuar trabalho prático com os voluntários e sócios que possam nessas alturas deslocar-se ao Núcleo de Lisboa, assim como privilegiar outras formas de comunicação (via gmail, skype, outras).

Desta forma, procura-se incrementar o trabalho de equipa quer ao nível de Direcção, quer ao nível dos Grupos das diferentes áreas, com uma distribuição efectiva de tarefas.

Neste sentido, para além da Direcção (1), o Núcleo será organizado em Grupos/Secções (2):

- Apoio Geral (GAG)
- Apoio Técnico (GAT)
- Educação para a Sustentabilidade (GES Lisboa)
- Dinamização de Actividades (GDA)

(1) Ver lista Direcção e Tabela de informações; (2) Ver Organograma

Para além dos referidos, outros Grupos/Secções poderão surgir decorrente do interesse e disponibilidade da Direcção, outros sócios e voluntários.

Pretende-se igualmente promover um conjunto de iniciativas de forma a incentivar uma maior dinâmica e participação de (novos) sócios e (novos) voluntários no Núcleo de Lisboa.

A área da Educação será assegurada pelo Grupo de Educação para a Sustentabilidade de Lisboa, que dinamiza o Centro de Educação Ambiental de Monsanto e outros projectos, decorrente de uma estratégia de centralização, especialização e maximização dos recursos materiais e humanos já existentes em Lisboa, no Centro Associativo do Calhau, e outras iniciativas a desenvolver no Parque Florestal de Monsanto, em articulação com os outros Grupos/Secções.

O GES Lisboa é, por isso, a estrutura responsável pelo desenvolvimento das actividades educativas na área de intervenção do Núcleo de Lisboa.

Pelos resultados positivos que têm sido apresentados ao nível do trabalho realizado ao longo dos anos, pelo número de colaboradores e voluntários que vão integrando as diversas actividades e pela dinâmica gerada, nomeadamente com o estabelecimento de várias parcerias, esta estrutura mantém a sua coordenação e modo de funcionamento, fazendo a gestão dos respectivos recursos.

Em relação ao Núcleo Regional de Lisboa, pretende-se diversificar e intensificar a área da comunicação, com a integração de voluntários para esse trabalho, através dos vários meios disponíveis (mailing-lists, facebook, site nacional/núcleo de Lisboa, boletim electrónico, jornal Quercus Ambiente, entre outros) com os sócios e voluntários, de modo a haver uma maior aproximação e envolvimento em actividades desta estrutura, procurando assim potenciar os recursos humanos e logo, a sua capacidade de actuação e intervenção.

A nível interno, também junto às outras estruturas da associação e respectivos dirigentes, será efectuada com regularidade a divulgação de iniciativas e actividades, para que haja um maior conhecimento do trabalho realizado pelo Núcleo Regional de Lisboa.

Pretende-se ainda incentivar o trabalho regular com os Núcleos limítrofes (Ribatejo/Estremadura e Setúbal) e Grupos de Trabalhos Nacionais, para o acompanhamento, de forma integrada, de questões ambientais referentes às respectivas áreas geográficas de intervenção, permitir a tomada conjunta de posições e organização de iniciativas.

Será também efectuado um conjunto variado de contactos, com diversas entidades, no sentido de estabelecimento de parcerias, para apoio ao Núcleo Regional de Lisboa, quer ao nível de recursos, quer na organização e dinamização de actividades.

Pretende-se reforçar a capacidade do Núcleo Regional de Lisboa, ao nível de recursos humanos, financeiros e materiais, com o incremento de acções e desenvolvimento de projectos próprios.